

GRAMÁTICAS PORTUGUESAS DA INFÂNCIA: SÉCULOS XIX E XX

Márcia Antonia Guede Molina (UFMA)
maguemol@yahoo.com.br

Nosso objetivo neste trabalho foi o de analisar linguisticamente gramáticas dirigidas à primeira infância utilizadas em Portugal no século XIX e início do XX, por professores particulares, ou por aqueles empregados no chamado Curso Elementar ou Primário, estudando sua partição e conteúdo (disposição, redação e abrangência), verificando por que teriam elas esse público tão específico e em que sentido diferiam, considerando as características do “ser criança” no século XIX e início do XX. Seleccionamos para o trabalho as seguintes obras: Resumo da *Grammatica Preparatoria da Infancia*, 1899, de Jacob Bensabat; *Grammatica Portuguesa Elementar*, 1894, de A. Epiphany da Silva Dias; e a *Grammatica das Crianças*, 1925, de Cândido Figueiredo. O trabalho fez-se importante porque pretende historiar aquele momento de constituição do nosso saber linguístico e época em que se começava a pensar a língua como elemento de consolidação da cidadania brasileira em oposição à portuguesa. Além disso, a pesquisa foi relevante, porque não constam publicações que se debrucem sobre obras gramaticais produzidas naquela ocasião, para esse público específico, em continentes tão distantes e tão próximos... Nosso arcabouço teórico foi o da História das Ideias Linguísticas, ancorados, principalmente em Aurox (1989, 1992), Orlandi (2002) e Fávero e Molina (2006).

Palavras-chave: Portugal. Curso elementar. Séculos XIX, XX. Gramática da infância.